Anno XXVI. Quinta-feira 18 de Julho de 1850. N. 159.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhâem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Ming. a 2, ás 3 h. e 38 m. da t.
Nova a 9, áos 7 m. da t.
Cresc. a 16, ás 4 h. e 12 m. da m.
Cheia a 24, ás 3 h. e 4 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4/000
Por seis mezes » 8/000
Por um anno » 15/000

DIAS DA SEMANA.

15 Seg. S. Camillo de Lellis. Aud. do J. dos orf. e do m 1. v.
16 Terç. Nossa Senhora do Carmo. Aud. do chanc. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
17 Quart. S. Aleixo. Aud. do J. da 2. v. do civel.
18 Quint. S. Marinha. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
19 Sext. S. Vicente de Paula. Feriado.
20 Sab. S. Emiliano. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. crime.
21 Dom. O Anjo Custodio do Imperio.

CAMBIOS EM 17 DE JULHO.

Sobre Londres, 27 a 27 1/4 d. por 1/000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 105 por cento.
Ouro.—Onças hespanhoes......... 29/000 a 29/500
Moedas de 6/400 velhas.. 16/500 a 16/700
» de 6/400 novas.. 16/100 a 16/200
» de 4/000.......... 9/100 a 9/200
Prata.—Patacões brasileiros...... 1/980 a 2/000
Pesos columnarios....... 1/980 a 2/000
Ditos mexicanos.......... 1/820 a 1/840

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

LEI N. 270.

José Ildefonso de Souza Ramos, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou a lei seguinte:

CAPITULO I.

Despezas municipaes.

Artigo 1.º A despeza das camaras municipaes da provincia para o anno financeiro municipal, que tem de correr do primeiro de outubro de 1850 ao ultimo de setembro de 1851 he fixada na quantia de 93:560,727.

Art. 2. A camara municipal da cidade do Recife fica autorisada a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 71:218,745, a saber:

§ 1. Com o aluguel e reparo do paço da camara 800,000
§ 2. Com o ordenado do secretario 1:000,000
§ 3. Com o do contador 700,000
§ 4. Com o do porteiro 600,000
§ 5 Com o dos quatros judantes do porteiro, tendo o que serve nos jurados 550,000 rs., e os outros tres a 500,000 rs. 2:050,000
§ 6. Com a porcentagem do procurador regulada de maneira que não seja annualmente inferior a 1:500/ rs., nem superior a 1:800,000 rs., ficando ao mesmo a obrigação de pagar á sua custa ao solicitador, que em seu impedimento tenha de fazer as suas vezes judicialmente 1:800,000
§ 7. Com os quatro fiscaes da cidade, sendo de ordenado 350,000 rs., e 350,000 rs. de gratificação, que perceberão os ajudantes que estiverem em exercicio; ficando approvado o augmento de ordenado dado ao fiscal da Bôa-Vista, sôb responsabilidade da camara 2:800,000
§ 8. Com o ordenado de dous repesadores para os 2 açougues publicos da Bôa-Vista e Cinco-Pontas 240,000
§ 9. Com o dos fiscaes do Poço da Panella e Afogados a 400,000 rs. cada um 800,000
§ 10. Com o ordenado do engenheiro cordeador. 1:000,000
§ 11. Com o advogado da camara 400,000
§ 12. Com o do cirurgião de partido 600,000
§ 13. Com o expediente, inclusive as impressões 300,000
§ 14. Com o tribunal do jury e eleições 2:000,000
§ 15. Com as custas dos processos criminaes e infracções de posturas, ficando a camara municipal autorisada a pagar as custas devidas por decahimento da justiça publica a Joaquim Claudio Monteiro, Manoel José Fernandes Barros, Joaquim da Silva Rego e Pedro José Nunes, e de mais credores que no mesmo caso estiverem, na rasão de um terço: sem prejuizo porém das custas judiciaes vencidas até o anno de 1848 que deverão ser pagas de preferencia. 4:000,000
§ 16. Com luzes para a cadeia 300,000
§ 17. Com limpeza de ruas 2:000,000
§ 18. Com o calçamento das ditas, tendo em consideração a preferencia que merece o pateo do Terço 1:000,000
§ 19. Com o concerto de predios, ficando approvada a despeza feita com o concerto na estrada do Monteiro 723,000
§ 20. Com negocios forenses 150 000
§ 21. Com despezas eventuaes 1:000,000

Despezas extraordinarias.

§ 22. Com a quarta e ultima prestação por conta de 5:598,130 rs. que deve á fazenda provincial 1:402,012
§ 23. Com o que se deve a José Jeronymo de Faria por saldo de 334,318 rs. 213,733
§ 24. Com o que se deve a D. Felicia Maria Benedicta por saldo de 1:133,000 rs. 550,000
§ 25. Com a segunda e ultima prestação a José Rodrigues Pereira 700,000
§ 26. Com o pagamento da metade do emprestimo de 8:000,000 de rs. feito pelos cofres provinciaes para a obra do esgoto do pateo do Carmo, etc., divididos em quatro letras de um conto de réis cada uma a vencer no primeiro de janeiro, abril, junho e setembro, ficando dito emprestimo approvado e de nenhum effeito o contracto anteriormente celebrado com a thesouraria, ácerca do quantitativo das prestações e épocas dos seus vencimentos 4:000,000
§ 27. Com a continuação da obra do cemiterio publico, ficando approvada a despeza feita com a quantia de onze contos de réis recebidos da thesouraria da fazenda provincial, e autorisada a mesma camara a contrahir com a referida thesouraria um novo emprestimo para o mesmo fim, da quantia de quarenta contos de réis, devendo esta divida ser amortisada sem juros e com os rendimentos do mesmo cemiterio 40:000,000

Art. 3. A camara municipal da cidade de Olinda he autorisada a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 3:556,112 rs., a saber:

§ 1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario 600,000 rs., do porteiro 300,000 rs., do ajudante do porteiro 120,000 rs., do procurador os seis por cento na fórma da lei, calculados em 163,112 rs., ficando a camara autorisada a dar mais ao mesmo procurador a gratificação annual de 200,000 rs., e aos fiscaes das freguezias a porcentagem de 20 por cento, percebendo a quantia de 100,000 rs. cada um dos fiscaes das duas freguezias da cidade 1:583,112
§ 2. Com o advogado 150,000
§ 3. Com o expediente e despezas miudas 60,000
§ 4. Com o tribunal do jury e eleições 250.000
§ 5. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 300,000
§ 6. Com azeite e agoa para a cadeia 50,000
§ 7 Com o calçamento das ruas e concertos das fontes 1:000,000
§ 8. Com despezas eventuaes 163,000

Art. 4. A camara municipal da villa de Iguarassú he autorisada a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 1:105,000 rs., a saber.

§ 1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario 250/ rs., do porteiro 80,000 rs., do ajudante do porteiro 50,000 rs., do procurador os 6 por cento na fórma da lei calculados em 60,000 rs, e dos fiscaes das freguezias a porcentagem de 20 por cento calculada em 20,000 rs. 460,000
§ 2. Com o expediente e despezas miudas. 20,000
§ 3. Com o tribunal do jury e eleições. 100,000
§ 4. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas. 100,000
§ 5 Com fornecimento d'agua e luzes para a cadeia. 25,000
§ 6. Com limpeza e calçamento das ruas e concerto de predios. 350,000
§ 7. Com despezas eventuaes. 50,000

Art. 5. A camara municipal da cidade de Goianna he autorisada a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 1:685,000 rs., a saber.

§ 1. Com os empregados, sendo ordenado do secretario 400,000 rs., do porteiro 100,000 rs., do ajudante do porteiro 60/ rs., do procurador os 6 por cento na fórma da lei, calculadas em 250,000 rs., e ao fiscal da cidade 120,000 rs., e os mais a porcentagem de 20 por cento calculada em 20,000 rs. 950,000
§ 2. Com o advogado da camara. 300,000
§ 3. Com o expediente e despezas miudas. 20,000
§ 4. Com os fóros dos terrenos occupados pela camara. 25,000
§ 5. Com o tribunal do jury e eleições. 40,000
§ 6. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas. 80,000
§ 7 Com fornecimento d'agua e luz para a cadeia 70,000
§ 8. Com os reparos dos predios, fontes e limpeza das ruas 100,000
§ 9. Com despezas eventuaes 100,000

Art. 6. A camara municipal da villa do Cabo he autorisada a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 365,000 rs., a saber.

§ 1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario 120/ rs., do porteiro 25,000 rs, do procurador os 6 por cento, calculados em 25,000 rs., e aos fiscaes das freguezias a porcentagem de 20 por cento, calculada em 20,000 rs. 190,000
§ 2. Com o expediente e despezas miudas 10,000
§ 3. Com o tribunal do jury e eleições. 50,000
§ 4. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas. 60,000
§ 5. Com o fornecimento d'agua e luz para a cadeia. 25,000
§ 6. Com despezas eventuaes. 30,000

Art. 7. A camara municipal da villa de Páo d'Alho he autorisada a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 976,310 rs., a saber.

§ 1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario 200/ rs., do porteiro 80.000 rs., do ajudante do porteiro 40 000 rs., do procurador os 6 por cento calculados em 60,000 rs, e aos fiscaes das freguezias a porcentagem de 20 por cento calculada em 20,000 rs 400,000
§ 2. Com expediente e despezas miudas. 20,000
§ 3. Com o encarregado das balanças do açougue. 30,000
§ 4 Com os fóros dos terrenos occupados pela camara. 6,310
§ 5. Com o tribunal do jury e eleições. 80,000
§ 6. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas. 100,000
§ 7. Com o fornecimento de luz e agua para a cadeia. 40,000
§ 8 Com obras, concertos e limpeza das ruas. 200,000
§ 9. Com despezas eventuaes. 100,000

Art. 8. A camara municipal de Nazareth he autorisada a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 1:274,000 rs., a saber.

§ 1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario 250/ rs., do porteiro 60,000 rs. do continuo ajudante do porteiro 50,000 rs., do procurador os 6 por cento calculados em 60,000 rs, e aos fiscaes das freguezias a porcentagem de 20 por cento calculada em 20,000 rs. 440,000
§ 2. Com o expediente e despezas miudas. 20,000
§ 3. Com o aluguel da casa de suas sessões. 84,000
§ 4. Com o tribunal do jury e eleições. 80,000
§ 5. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas. 200,000
§ 6. Com obras, concertos e limpeza das ruas. 300,000
§ 7 Com despezas eventuaes inclusive a quantia de 100,000 rs., para um advogado, que se encarrègue de promover a cobrança das dividas anteriores. 150,000

Art. 9. A camara municipal da villa do Limoeiro he autorisada a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 1:578,280 rs., a saber.

§ 1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario 250/ rs., do porteiro 50,000 rs, do ajudante do porteiro 40,000 rs., do procurador os 6 por cento calculados em 44,000 rs., e mais a gratificação de 30,000 rs., e aos fiscaes das freguezias a porcentagem de 20 por cento calculada em 20,000 rs. 434,000
§ 2. Com o advogado da camara 80,000
§ 3. Com o expediente e despezas miudas 20,000
§ 4. Com o tribunal do jury e eleições 50,000
§ 5. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 100,000
§ 6. Com as obras, reparos e limpeza das ruas 300,000
§ 7. Com o fornecimento de agos e luz para a cadeia 50,000
§ 8. Com despezas eventuaes inclusive a assignatura do *Diario* 62,000
§ 9. Com a divida passiva dos annos anteriores 482,280

Art. 10. A camara municipal da cidade da Victoria he autorisada a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 3:828,000 rs., a saber:

§ 1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario réis 350,000, do porteiro 80,000 rs, do ajudante do porteiro 70,000 rs, do procurador os 6 por cento calculados em 120,000 rs. e aos fiscaes das freguezias a porcentagem de 20 por cento, calculada em 20,000 rs., tendo o fiscal da cidade 100,000 rs. 740,000
§ 2. Com o advogado da camara 200,000
§ 3. Com o guarda dos pesos e balanças do açougue 30,000
§ 4 Com o expediente e despezas miudas 30,000
§ 5. Com o tribunal do jury e eleições 100,000
§ 6. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 250,000
§ 7. Com o fornecimento de luzes para a cadeia 70,000
§ 8. Com as aferições dos pesos do açougue e medidas da feira 76,000
§ 9. Com o fóro dos terrenos do curral, açougue, e casa, que serve de quartel 16,000
§ 10. Com as obras, reparos, calçamento e limpeza das ruas, inclusive a quantia de 1:500,000 rs. para construcção de uma casa de mercado ao lado da feira actual 2:000,000
§ 11. Com a assignatura do *Diario* 16,000
§ 12. Com despezas eventuaes e mobilia 300,000

Art. 11. A camara municipal da villa de Serinhãem he autorisada a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 330,000 rs., a saber:

§ 1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario rs. 120,000, do porteiro 25,000 rs., do procurador os 6 por cento calculados em 25,000 rs. e aos fiscaes das freguezias a porcentagem de 20 por cento calculada em 20,000 rs. 190,000
§ 2. Com o expediente e despezas miudas 10,000
§ 3. Com o tribunal do jury e eleições 30,000
§ 4. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 50 000
§ 5. Com despezas eventuaes 50,000

Art. 12. A camara municipal da cidade do Rio-Formoso he autorisada a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 1:704/ rs., a saber:

§ 1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario, rs. 200,000, do porteiro 50,000 rs., do procurador os 6 por cento calculados em 60,000 rs e mais a gratificação de 50,000 rs e aos fiscaes das freguezias a porcentagem de 20 por cento calculada em 20 000 rs. tendo o fiscal da cidade a gratificação de 50,000 rs. 430,000
§ 2. Com o advogado da camara 100,000
§ 3. Com o expediente e despezas miudas 30,000
§ 4. Com o tribunal do jury e eleições 60,000
§ 5. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 200,000
§ 6. Com obras, reparos e limpeza das ruas e pontes 600,000
§ 7. Com o aluguel da casa da camara 144,000
§ 8. Com o fornecimento de agoa e luzes para a casa de prisão 50,000
§ 9. Com despezas eventuaes, inclusive a assignatura do *Diario* 90,000

Art. 13. A camara municipal da villa do Bonito he autorisada a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 972,000 rs., a saber:

§ 1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario rs. 200,000, do porteiro 50,000 rs., do procurador os 6 por cento, calculados em 40,000 rs. e mais a gratificação de 50,000 rs. e ao fiscal da villa a porcentagem de 20 por cento, calculada em 20,000 rs. e mais a gratificação de 50,000 rs. 410,000
§ 2. Com o advogado da camara 50,000
§ 3. Com o expediente e despezas miudas 20,000
§ 4. Com o tribunal do jury e eleições 80,000
§ 5. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 100,000
§ 6. Com reparos e limpezas de ruas 100,000
§ 7. Com o fornecimento de luzes e agos para a cadeia 50,000
§ 8. Com o aluguel da casa da camara e jurados 96,000
§ 9. Com despezas eventuaes, inclusive a assignatura do *Diario* 66,000

Art. 14. A camara municipal da villa do Brejo he autorisada a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 572,880 réis, a saber:

§ 1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario, rs. 150,000 rs., do porteiro 50,000 rs., do procurador os 6 por cento calculados em 25,000 rs. e aos fiscaes das freguezias a porcentagem de 20 por cento calculada em 20.000 rs. 245,000
§ 2. Com o expediente e despezas miudas 10,000
§ 3. Com os fóros dos terrenos occupados pela camara 3,880
§ 4. Com o tribunal do jury e eleições 40,000
§ 5. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 100,000
§ 6. Com o fornecimento de luzes e agoa para a cadeia 12,000
§ 7. Com despezas eventuaes, inclusive a assignatura do *Diario* e a divida dos predios do patrimonio, que se deve 162,000

Art. 15. A camara municipal da villa de Cimbres he autorisada a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 401,400 rs, a saber:

§ 1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario rs. 150,000, do porteiro 25,000 rs., do procurador os 6 por cento calculados em 41,600 rs. e aos fiscaes das freguezias a porcentagem de 20 por cento, calculada em 12.800 rs. 229.400
§ 2. Com o expediente e despezas miudas 15,000
§ 3 Com o tribunal do jury e eleições 30,000
§ 4. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 50,000
§ 5. Com despezas eventuaes e reparos 80,000

Art. 16. A camara municipal da villa de Garanhuns he autorisada a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 562,000 rs., a saber:

§ 1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario rs. 200,000, do porteiro 40,000 rs., do procurador os 6 por cento, calculados em 50,000 rs. e aos fiscaes das freguezias a porcentagem de 20 por cento, calculada em 20,000 rs. 310,000
§ 2. Com o expediente e despezas miudas 10,000
§ 3. Com o tribunal do jury e eleições 60,000
§ 4. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 80,000
§ 5. Com o fornecimento de agos e luzes para a cadeia 40,000
§ 6. Com despezas eventuaes, inclusive a assignatura do *Diario* 62,000

Art. 17. A camara municipal da villa de Flores he autorisada a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 822,000 rs., a saber:

§ 1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario rs. 200,000 rs., do porteiro 40 000 rs., do procurador os 6 por cento, calculados em 50,000 rs. e aos fiscaes das freguezias a porcentagem de 20 por cento, calculada em 20,000 rs. 310,000
§ 2. Com o expediente e despezas miudas 10,000
§ 3. Com o tribunal do jury e eleições 100,000
§ 4. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 100,000
§ 5. Com o fornecimento de luzes para a cadeia 40,000
§ 6. Com obras, concertos e limpeza das ruas 200,000
§ 7 Com despezas eventuaes, inclusive a assignatura do *Diario* 62,000

Art. 18. A camara municipal da villa de Tacaratú he autorisada a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 492,000 rs, a saber:

§ 1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario rs. 100,000, do porteiro 32,000 rs., do procurador os 6 por cento, calculados em 40,000 rs. e aos fiscaes das freguezias a porcentagem de 20 por cento, calculada em 20,000 rs. 192,000
§ 2 Com o expediente e despezas miudas 10,000
§ 3. Com o tribunal do jury e eleições 80,000
§ 4. Com as custas, processos criminaes e contravenções de posturas 80,000
§ 5. Com uma casa para açougue 100.000
§ 6. Com as despezas eventuaes 30,000

Artigo. 19. A camara municipal da villa da Bôa-Vista he autorisado a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 744,000 réis, a saber:

§ 1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario 150,000 réis, do porteiro 40,000 réis, do ajudante do porteiro réis 20,000, do procurador os 6 por cento calculados em 42,000 réis, e aos fiscaes das freguezias a porcentagem de 20 por cento, calculada em 20,000 réis 272,000
§ 2. Com o advogado da camara 150,000
§ 3. Com o expediente e despezas miudas 10,000
§ 4. Com o aluguel da casa que serve de archivo 12,000
§ 5. Com o tribunal do jury e eleições 50,000
§ 6. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 80,000
§ 7. Com o fornecimento de luzes para a cadeia 20,000
§ 8. Com obras e limpeza das ruas 100,000
§ 9. Com despezas eventuaes 50,000

Artigo 20. A camara municipal da villa de Ouricury he autorisada a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 324,000 reis a saber:

§ 1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario réis 100,000, do porteiro 25,000 réis, do procurador os 6 por cento calculados em 25,000 réis, e aos fiscaes das freguezias a porcentagem de 20 por cento calculada em 20,000 réis 170,000
§ 2. Com o expediente e despezas miudas 10,000
§ 3. Com o tribunal do jury e eleições 30,000
§ 4. Com o aluguel da casa para sessões da camara 12,000
§ 5. Com o fornecimento de luzes para a cadeia 20,000
§ 6. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 50,000
§ 7. Com despezas eventuaes, inclusive a assignatura do *Diario* 32,000

Artigo 21. A camara municipal da villa de Agoa-Preta he autorisada a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 387,000 réis, a saber:

§ 1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario réis 100,000, do porteiro 50,000 réis, do procurador os 6 por cento calculados em 25,000 réis, e aos fiscaes das freguezias a porcentagem de 20 por cento calculada em 20,000 réis 195,000

§ 2. Com o expediente e despezas miudas 10,000
§ 3. Com o tribunal do jury e eleições 30,000
§ 4. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 50,000
§ 5. Com o fornecimento de luzes para a cadeia 20,000
§ 6. Com o aluguel da casa para suas sessões 50,000
§ 7. Com despezas eventuaes, inclusive a assignatura do *Diario* 32,000

Artigo 22. A camara municipal de Caruarú he autorisada a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 660,000 rs., a saber:

§ 1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario réis 200,000, do porteiro 50.000 réis, do procurador os 6 por cento calculados em 20.000 réis, ao fiscal 20 por cento calculados em réis 20.000 290,000
§ 2. Com o expediente e despezas miudas 20,000
§ 3. Com o tribunal do jury e eleições 80,000
§ 4. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 100,000
§ 5. Com o fornecimento de luzes e agoa para a cadeia 50,000
§ 6. Com reparos e limpezas das ruas 60,000
§ 7. Com despezas eventuaes 60,000

CAPITULO II.

Renda municipal.

Artigo 23. As camaras municipaes da provincia ficam autorisadas a arrecadar dentro de seus municipios, durante o anno financeiro desta lei as rendas seguintes:

§ 1. Alugueis de predios municipaes.

§ 2. Fóros e laudemios dos terrenos municipaes.

§ 3. Aferições de pesos e medidas.

§ 4. Licenças e cordeações, confórme a tabella n. 2, organisada pela camara municipal do Recife, em 1843.

§ 5 Repesos dos açougues.

§ 6. Taxa de dous mil réis paga annualmente pelas licenças que obtiverem os mascates e boceteiras, que venderem no municipio.

§ 7. Taxa de dous mil réis sobre as engenhocas.

§ 8. Taxas em vigor sobre as passagens dos rios.

§ 9. Taxa sobre as estradas e pontes munipaes.

§ 10. Taxa de oitenta réis por cada carga de farinha e de legumes, que for aos mercados publicos para ahi ser vendida; ficando as camaras obrigadas a fornecer nos mesmos mercados aos vendedores ou donos de taes generos as medidas aferidas; exceptuada a camara de Flores, que em lugar desse imposto arrecadará o dizimo de miunças.

§ 11. Multas, segundo os codigos criminal e do processo, e mais leis em vigor.

§ 12. Multas por contravenções de posturas.

§ 13. Multas por eleições.

§ 14. Multas das mesmas camaras, confórme o artigo 19 paragrapho 15 da lei municipal n. 135 de 2 de maio de 1844.

§ 15. Dizimo do capim de planta, sendo a thesouraria provincial obrigada a entregar o resultado deste imposto, correspondente ao anno financeiro de 1850 a 1851; as camaras municipaes do Recife e Olinda, segundo a distribuição, que houver feito o presidente da provincia, o qual por isso se regulará pelas informações que tiver a seu respeito.

§ 16. Quinhentos réis por cabeça de gado vacum, que for morto nos matadoros publicos ou particulares, duzentos réis por cabeças de gado suino, e cem réis de ovelhum: nas cidades do Recife e Olinda, este imposto será cobrado pela entrada desse gado; nos mais municipios se cobrará pelo consumo por venda a retalho.

§ 17. Quatro mil réis por cada licença para soltar fogo de artificio de qualquer especie que seja.

§ 18. Quaesquer outras imposições, ou taxas, que estiverem na posse de cobrar, e que não tenham sido abolidas.

§ 19 Dividas de annos anteriores.

§ 20. Saldo dos annos anteriores.

CAPITULO III.

Disposições geraes.

Artigo 24. Ficam isentas todas as camaras municipaes da provincia do pagamento de decima dos seus predios.

Art 25. Ficam autorisadas as camaras municipaes para applicarem as sobras de umas verbas para outras, dando disso conta, com excepção das que disserem respeito aos melhoramentos materiaes.

Art. 26 A camara municipal de Páo-d'Alho he autorisada para abater a quantia de cento e vinte quatro mil e duzentos réis em favor do arrematante dos sepos e repesos, Alexandre Barboza da Cunha, confórme com elle contratou.

Art. 27. A camara municipal do Rio-Formozo he autorisada para abater a quarta parte sobre o preço da arrematação feita por Manoel Mendes Bandeira Junior, a respeito da aferição de pesos, medidas e taxa dos mascates e boceteiras, confórme com o tal arrematante contratou.

Art. 28. A camara municipal de Páo-d'Alho fica autorisada a fazer sob sua administração, ou a contratar a reedificação do açougue da villa, podendo gastar a quantia de quinhentos mil réis, que sahirá do rendimento de 500 réis sobre cabeça de gado, que se matar.

Art. 29. Ficam em vigor as disposições do artigo 20 da lei municipal n. 141 de 19 de maio de 1845 e dos §§ 23 e 24 da lei municipal n. 251 de 22 de junho de 1849.

Art. 30 Ficam derogadas as leis em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario interino da provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco, aos cinco de julho de mil oitocentos e cincoenta, vigesimo-nono da independencia e do imperio.

L. S. *José Ildefonso de Souza Ramos.*

Carta de lei pela qual V. Exc. ha por bem mandar executar o decreto da assembléa legislativa provincial, que fixa a despesa das camaras municipaes da provincia, e marca a receita para o anno municipal, que ha de correr de 1 de outubro de 1850 a 30 de setembro de 1851 na fórma acima declarada.

Para V. Exc. vêr.

Francisco Ignacio de Torres Bandeira a fez.

Sellada e publicada nesta secretaria da provincia de Pernambuco, aos 11 do julho de 1850.

Antonio Francisco Pereira de Carvalho.

Registrada a fl. do livro segundo de leis provinciaes. Secretaria do governo da provincia de Pernambuco, 11 de julho de 1850.

João Domingues da Silva.

Commando das armas.

Quartel general na cidade do Recife, em 15 de julho de 1850.

ORDEM DO DIA N. 57.

O Sr. marechal de campo graduado, Antonio Correia Seára, commandante das armas, manda transcrever na presente ordem do dia, para conhecimento dos corpos desta guarnição e devida observancia, a relação dos Srs officiaes, que por decreto de 17 de junho ultimo passaram de uns para outros corpos do exercito, confórme foi declarado em aviso do ministerio da guerra de 19 do mesmo mez, a que se refere a communicação official do Exm. Sr. presidente da provincia de 13 do corrente datada.

Relação dos officiaes, que por decreto de 17 do corrente passaram de uns para outros corpos do exercito, a que se refere o aviso desta data.

Para o primeiro batalhão de artilharia a pé, o segundo tenente do terceiro batalhão da mesma arma, Joaquim Firmino Xavier.

Para o quinto batalhão de fuzileiros, o tenente da companhia fixa da provincia do Espirito-Santo, Bernardino Freire Madail e o alferes do setimo batalhão de caçadores, Leandro Correia do Lago.

Para o setimo batalhão de caçadores, o alferes do quinto batalhão de fuzileiros, Vicente Ferreira de Lima. Secretaria de estado dos negocios da guerra, em 19 de junho de 1850. -- *Libanio Augusto da Cunha Mattos.* -- Conforme. -- *Manoel Clementino Carneiro da Cunha.*

Francisco Carlos Bueno Deschamps,
capitão ajudante de ordens.

Correspondencia.

Srs. redatores.--Manda a santa religião que professamos, soffrer com paciencia as fraquezas do nosso proximo, e se a nossa paciencia fôra tão forte com o essalei santa, nós seriamos felizes por poder cumprir á risca os seus puros dictames: porém, Srs redactores, a paciencia tambem cança, e o soffrimento tem um dia marcado para o seu limite; e nessa occasião solemne, uma torrente de puras verdades se desprende dos labios do soffredor, e lá vam ellas ferir como punhal agudo a alma daquelles que adoram a calumnia como seu unico Deos, e a estupidez a mais execranda, por honroso timbre de suas armas.

Trata-se, Srs. redactores, de nada menos que de um club, que na rua do Crespo se costuma reunir todos os dias e todas as noites, de logistas e seus apaniguados dalli mesmo, e que em seus altos conselhos, se compraz de com os nefandos golpes das lingoas viperinas de que se compõem, morder as reputações alheias, a vida publica e particular do mundo inteiro: alli se realisam facilmente proeminentes negocios commerciaes, alli se fabricam, e se realisam estupendas pretenções de pessoas a quem nunca passára pela ideia projectos taes, alli se negocia, põe-se em almoéda o credito deste ou daquelle individuo, alli se procura conhecer as pessoas que alimentão entre si sinceras relações de amizade, para antepôr-lhe o veneno da intriga e da calumnia, e saborear a desunião daquelles a quem tão santo e nobre sentimento tem fraternisado; e alfim, Srs. redactores, alli se tem aberto uma fonte impura, donde rebenta em robustos galões o ardil, a impostura, o veneno, e tudo que póde compôr a sociedade, ainda mesmo a mais bem organisada. Precisa pois, Srs. redactores, que por meio de seu respeitavel *Jornal*, uma voz forte e sonora se levante, e sirva de escudo á honra, ao credito, e o que mais he, á innocencia tão fortemente atacada, por tão esfarrapada e infame legião: e eu, Srs. redactores, me impuz a mim mesmo o dever de desmascarar a alguem, que coberto de indeleveis nodoas, tem emprehendido impestar com seu halito asqueroso e repugnante, a pessoas que podem apresentar livre de véo sua vida inteira, pura desde o seu nascimento até os minimos desempenhos de seus tratos commerciaes: Srs, redactores, ha excepções, (se bem que raras) na classse de que trato no presente escripto, mas os de que me occupo são taes, que, se ensejo feliz se me proporcionar, eu declararei mesmo seus nomes e seus feitos, e o respeitavel publico devidamente os avaliará. Façamos, Srs redactores, um serviço vantajoso a sociedade; e denunciando a malvadeza de alguem que tomou a seu cargo a vil tarefa da maldade, e vós, Srs. redacdores, dignando-vos inserir em vossa folha as verdades do vosso assignante *Antonio Gôngo.*

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 17 . . . . . 20:674,144

Descarregam hoje 18.

Hiate -- *Amelia* -- mercadorias, fumo e charutos.

Patacho -- *Maria-Joaquina* -- mercadorias.

Brigue -- *Olinda* -- idem.

Patacho -- *Emulação* -- generos nacionaes.

Brigue -- *Novo-Vencedor* -- vinho e vinagre.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 17	2:145,287
Diversas provincias	55,637
	2:200,924

EXPORTAÇÃO.

Despacho maritimo no dia 17.

Maceió, brigue austriaco *Perast*, de 363 toneladas; conduz o seguinte: 100 toneladas de lastro de areia.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 17 483,956

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 17. . . . . . 1:644,467

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 17.

Bahia -- 4 dias, galera ingleza *Fatina*, de 373 toneladas, capitão Iron Laind, equipagem 14, em lastro; a Deane Youle. -- Fundeou no Lameirão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro --- Brigue-escuna nacional *Alegria*, capitão Manoel Gomes de Oliveira Magano, carga assucar e varios generos. Passageiras, Maria Rachel, Francisca Candida de Almeida Pires, dous menores e uma escrava a entregar.

Cotinguiba -- Lancha nacional *Flor-da-Victoria*, mestre João Telles de Moura, carga carne e lastro.

California pelo Rio-de-Janeiro -- Vapor americano *Wilson-G.-Hunt*, capitão Joseah Q. Bowne, em lastro.

EDITAES.

-- Faço saber, que achando-se vaga a cadeira de rhetorica do collegio das artes da academia juridica de Olinda, por demissão que pedio ao governo imperial o seu professor, José Francisco de Paiva, está posta a concurso a dita cadeira, com o prazo de tres mezes, contados da data deste edital. E, para que chegue á noticia de todos, mandei affixar este nos lugares do costume e publicar pela imprensa. Secretaria da academia juridica de Olinda, 15 de julho de 1850. -- *Visconde de Goianna.*

— Pela inspectoria da alfandega, se faz publico que nos armazens da mesma alfandega, se acham além do tempo marcado pelo artigo 272 do regulamento de 22 de junho de 1836, os volumes abaixo descriptos, os quaes devem ser despachados dentro de 30 dias, contados desta data, findo os quaes se procederá á venda em hasta publica, por conta de quem pertencer, sem que haja direito de reclamar cousa alguma contra o effeito dessa venda, como he expresso no artigo 274 do citado regulamento. E para que chegue a noticia aos interessados se mandou affixar o presente edital na porta da alfandega, e publicar-se pelos jornaes.

Armazem n. 4, 22 de fevereiro de 1848, barca ingleza *Thomas-Mellors*, marca B & P, 3 caixas; ao capitão.

Dito n. 4, 2 de maio de 1848, brigue francez *Matilde*, marca S. 2 caixas; a João Soum.

Dito n. 4, 4 de abril de 1848, brigue brasileiro *Sociedade*, marca I S P, 1 caixa; á ordem.

Dito n. 6, 13 de outubro de 1848, brigue francez *Pauline*, marca B B, 40 barricas; a Luiz Bruguiere.

Dito n. 6, 10 de julho de 1849, brigue portuguez *Novo Vencedor*, marca R, 1 pipa vazia; a T. de Aquino Fonseca & Filho.

Dito n. 6, 31 de julho de 1849, barca ingleza *Swordfish*, marca V B & C., 5 fardos e um gigo, a Viet Bravo & C.

Dito n. 6, 13 de setembro de 1849, barca ingleza *Columbus*, marca diamante R S, 1 barril; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Dito n. 6, 22 de novembro, brigue portuguez *Conceição-de-Maria*, sem marca, 2 potes; a T. de Aquino Fonseca & Filho.

Dito n. 6, 17 de dezembro de 1849, brigue dinamarquez *Juno*, marca H K, 1 barril; a Kalkman & Irmãos.

Dito n. 6, 5 de dezembro de 1849, brigue portuguez *Conceição-de-Maria*, marca I A B, 1 pipa vazia; a T. de Aquino Fonseca & Filho.

Dito n. 6, 12 de dezembro de 1849, brigue portuguez *Maria-José*, letreiro, 1 barrica; a Gaudino Agostinho de Barros.

Dito n. 6, 14 de janeiro de 1850, brigue francez *Georget*, sem marca, 31 saccos; Dedier Colombiez & C.

Dito n. 6, 22 de Janeiro de 1850, brigue portuguez *Minerva*, marca diamante F, 52 caixas; a Antonio José Pedro Gonçalves.

Dito n. 6, 22 de janeiro de 1850, brigue portuguez *Minerva*, sem marca, 4 canastras; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Dito n. 6, 17 de abril de 1850, hiate *Exaltação*, letreiro, 15 barricas; a T. de Aquino Fonseca & Filho.

Dito n. 7, 7 de janeiro de 1848, brigue francez *Arago*, marca B C, 1 caixa; a Regord Caucanas.

Dito n. 7, 12 de fevereiro de 1848, brigue francez *Nille-Matilde*, marca C A, 1 caixa; a Avrial Frere.

Dito n. 9, 29 de janeiro de 1847, brigue portuguez *Conceição-de-Maria*, letreiro, 1 embrulho; a Antonio Joaquim de Araujo.

Dito n. 9, 15 de fevereiro de 1848, brigue portuguez *Tarujo*, letreiro, 1 embrulho; ao barão de Itamaracá.

Dito n. 9, 15 de fevereiro de 1848, brigue portuguez *Tarujo*, sem marca, 1 gaiola e 2 vasos; ao capitão.

Dito n. 9, 9 de janeiro de 1850, brigue portuguez *Novo-vencedor*, sem marca, 2 saccos; a Thomaz de Aquino Fonseca & Filho.

Dito n. 9, 10 de fevereiro de 1850, brigue francez *Heliopolis*, B B, 99 barricas; a L. Bruguière.

Alfandega de Pernambuco, 17 de julho de 1850. --O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que no dia 19 do corrente se hão de arrematar em hasta publica na porta da mesma, depois do meio-dia, 145 peças de caças pretas estampadas com 3,069 varas a 200 rs., 613,800 rs., impugnadas pelo Amanuense Domingos da Silva Guimarães no despacho por factura n. 284 de 17 do corrente, sendo a arrematação sujeita os direitos.

Alfandega de Pernambuco, 17 de julho de 1850. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

Declarações.

-- O arsenal de guerra compra doze cadeiras com assentos de palhinha: quem as mesmas se propozer a vender comparecerá na sala da directoria, no dia 18 do corrente mez, trazendo sua proposta com o ultimo preço em carta fechada, e amostras.

— Pela capitania do porto se convida, em virtude das ordens recebidas do Exm. Sr. presidente da provincia, em officio de 13 do corrente, a todos os chefes de familia que queiram alistar seus filhos, ou tutelados, menores, na companhia de aprendizes marinheiros, a comparecerem na mesma capitania em todos os dias uteis nas horas de seu expediente.—Capitania do porto de Pernambuco, 15 de julho de 1850.— *Rodrigo Theodoro de Freitas*, capitão do porto.

CONSULADO DE PORTUGAL EM PERNAMBUCO.

Joaquim Baptista Moreira, bacharel formado em direito, cavalleiro da ordem de Christo, e consul de Portugal em Pernambuco, por S. M. Fidelissima a Senhora D. Maria II, que Deos guarde.

Faço saber a todos os meus compatriotas residentes nesta cidade e provincia, que por ordem superior, que me foi transmittida, e especialmente recommendada, para o fim de se poder dar o conveniente cumprimento ás disposições sobre estatisticas e outras, se devem apresentar neste consulado todos os subditos portuguezes, que, tendo aqui fixado a sua moradia, ainda se não houverem nelle matriculado, como lhes cumpre, não só para a devida regularidade, mas para que assim se possa mais promptamente dar a compativel protecção deste consulado.

Convidando, pois, os meus compatriotas ao cumprimento deste dever, no mais breve espaço de tempo, lhes lembro tambem por esta occasião o dever que igualmente teem de se munirem dos respectivos titulos de residencia, na fórma dos regulamentos policiaes deste imperio, para se livrarem dos embaraços que lhes póde causar a falta delles, e melhor e mais perfeitamente terem direito á competente garantia das autoridades brasileiras, e ás respectivas isempções como estrangeiros.

Consulado de Portugal em Pernambuco, aos 17 de julho de 1850. -- *Joaquim Baptista Moreira*, consul.

Theatro de S. Izabel.

11.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Sabbado, 20 de julho de 1850.

Representar-se-ha o excellente drama em 5 actos, original portuguez,

O CAPTIVO DE FEZ.

Rematará o espectaculo a graciosa comedia em 1 acto

Os dous Pierrots.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Avisos maritimos.

-- Para a Figueira com escala por Lisboa, com toda a brevidade, o patacho portuguez *Maria Joaquina*, de que he capitão Manoel da Costa e Silva: quem quizer carregar ou ir de passagem dirija-se aos seus consignatarios F. S. Rabello & Filho.

— Para a Bahia sahe, em poucos dias, o palhabote nacional *Amelia*; tem parte da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para a Bahia sahe a sumaca *Carlota* no dia 20 do corrente impreterivelmente: póde ainda receber alguma carga miuda, bem como passageiros: trata-se com o mestre José Gonçalves Simas, ou com Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

-- Para Lisbôa pretende sahir até o dia 7 de agosto vindouro o brigue portuguez *Novo-Vencedor*, por ter a maior parte da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece os melhores commodos, dirija-se aos consignatarios, T. de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar, ou ao capitão na praça.

Avisos diversos.

-- Precisa-se de um feitor que entenda de jardim, podar, e enchertar, para um sitio pequeno: no largo de S.-Pedro, n. 4.

--Não havendo o Sr. F. Ioule, socio da casa commercial ingleza nesta cidade, de Deane Ioule & Companhia, se dignado a querer prestar-se a solução dos reiterados annuncios constantes dos seus *Diarios* ns. 153, 154, 155, 156, 157 e 158; e constando-me que, o mesmo Sr. pretende seguir viagem para Inglaterra na barca ingleza *Bonita*, até o fim do corrente mez; conservando silencio e pertinacia, me induz a crer haver desta nossa liquidação de contas alguma cousa, que tenda á deshonra, ou discredito da parte do Sr. Ioule para com a sua casa commercial. Recife, 17 de julho de 1850.--*Antonio Bernardo Rodrigues Sette.*

-- Antonio Joaquim Vidal comprou por ordem do Sr. Francisco Antonio Fernandes--da Parahiba--meio bilhete da loteria das obras publicas da cidade de Nictheroy n. 3540, que fica em seu podêr.

-- Antonio Joaquim Vidal tem cassado os poderes que deu para cobrança a Josquim Florido Fernandes Lima desde 17 deste mez de julho de 1850.

Homœopathia pura,

preparada por Mr. Catellan, discipulo de Hahnemann, e director da primeira pharmacia homœopathica especial de Paris.

O consulterio homœopathico da rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 22, dirigido pelo facultativo J. B. Casanova, estará aberto todos os dias uteis desde ás 7 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

Os pobres continuarão a receber consultas e remedios gratuitamente.

Não sendo para se tratar pela homœopathia pura, he escuzado procurar o director deste consultorio.

-- No dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, na porta da residencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade, tem de ir em praça a requerimento de Frederico Chaves, a escrava Joanna, pertencente ao casal da fallecida Marianna Jesus das Neves.

-- A abaixo assignada, viuva do tenente Canuto José Volloso da Silveira, previne pelo presente, para que ninguem faça negocio de natureza alguma com o preto Daniel, de nação, pertencente ao casal, por se estar procedendo partilhas em os bens do seu finado marido, e ter este escravo fugido procurando seus senhores moços nos Afogados; e tendo a abaixo assignada exigido o referido escravo, elles negaram-se na entrega: outro sim, previne igualmente, que em companhia dos ditos herdeiros existem bens do casal, como sejam escravos, animaes vacum e cavallar, trastes, etc., em consequencia do que a abaixo assignada protesta desde já, como inventariante, contra todo e qualquer negocio que possa apparecer formulado pelos seus enteados, visto serem nullas todas as transacções feitas pelos ditos herdeiros. -- *Maria Leopoldina Cordeiro da Silveira.*

-- Pede-se ao Sr. thesoureiro da quarta loteria da Boa-Vista proxima a correr, de não pagar premio algum que saia no meio billiete n. 1945 senão aos abaixo assignados, pois o perderam, e estão nas costas do mesmo assignados. -- *Antonio Fernandes de Castro.* -- *José Joaquim Pinho de Mendonça.*

-- D. Francisca Thomasia da Conceição embarca para o Rio-Grande do Sul o seu escravo crioulo, de nome Rafael.

-- Precisa-se de uma ama com bom leite: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48.

O PATULEA.

O n. 11 sahio hoje, e vende-se nos lugares do costume.

-- D. Anna Isabel de Souza Leão, viuva de Antonio Francisco dos Santos Braga, faz sciente que está procedendo o inventario do seu casal; por isso roga ás pessoas que teem contas com o dito casal as hajam de apresentar no prazo de 8 dias, contados desta data, para serem inventariadas. Recife, 17 de julho de 1850.

-- Precisa-se de quatro contos de réis a premio por quatro annos, pagando-se annualmente o premio, e hypothecando-se para segurança um predio de valor: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, se dirá.

-- Aluga-se o sobrado da rua do Rozario estreita, n. 31 com muitos commodos: a tratar na loja do mesmo.

--Ha 15 dias que desappareceu uma escrava crioula de nome Maria, cujos signaes são seguintes: moça, altura regular, corpo reforçado, cadeiras grossas, e um tanto botadas para traz, bocca regular, beiços um tanto grossos, peitos pequenos e cahidos, nariz grosso e pés e mãos grossas, marcas de bexigas no rosto, olhos carnudos, orelhas na parte do enfeite grosses e viradas um tanto para cima; além destes signaes descobertos, tem uma marca de ferida de caustico do lado direito (ou esquerdo) das costellas para os vazios; levou vestido de chita preta, panno da costa, e um taboleiro com milho e arroz, que vendia no dia que fugio: esta negra suppõem-se estar occulta em casa de alguem, ou em algum catogi, o que se vai escrupulosamente indagar para se proceder contra quem a tiver oculta; e offerece-se uma boa recompensa a quem della der noticia certa, e guarda-se inteiro segredo, ou a pegar e levar na rua de Hortas, n. 114, a Antonio Caldas da Silva.

Economia.

Já se acha prompto um dos

fogões economicos

no deposito de caldeireiro de J. A. dos Santos Andrade, na rua Nova, n. 27, aonde se poderão dirigir os Srs. que desejavam vê-lo para fazer suas encommendas, que se cumprirão á vontade dos pretendentes. A economia destes fogões merece toda attenção, pois com 80 rs. de lenha cozinha um grande jantar, em rasão de com um só fogo assar-se em 2 fornos, cozinhar em 6 e mais panellas, conservar um deposito com agoa quente, a tirar por uma torneira, e além disto tem lugar para assar de espeto com molho, tudo isto com tanto asseio que a senhora mais grave póde cozinhar, sem temer emporcalhar-se, e ainda, além disto dispensa fogareiro por ter uma grelha propria para carvão para torrar pão e aquentar ferros de engommar.

Roubo.

No dia 13 do corrente furtaram do abaixo assignado uma carteira de molla, contendo dentro cinco cedulas de 20,000 rs. amarellas, duas de 10,000 rs. e 20,000 rs. em cedulas miudas, uma de 5,000 rs., sendo uma das de 20,000 rs. amarella assignada nas costas pelo abaixo assignado. Este roubo foi feito por um cabra escuro, de calça e camisa, chapéo de palha e pés no chão; juiga-se ser captivo, pois na occasião que apanhou a carteira vinha o caixeiro com ella no bolço, atravessando a rua larga do Rozario, da casa do abaixo assignado para a loja que fica confronte; o ladrão aproveitou-se do ensejo de apanha-la sem o caixeiro dar por falta; ha pessoas que conhecem o ladrão. Roga-se a qualquer pessoa que descobrir o roubo, de dirigir-se á loja de calçado, n. 33, na praça da Independencia, que se gratificará com metade do valor do roubo. -- *Belarmino dos Santos Bulcão.*

-- No dia 18 do corrente, pelas quatro horas da tarde, terá lugar a ultima praça do grande sitio do Mondego, já annunciado por vezes por este *Diario*, pela vara do juiz de orphãos, na rua estreita do Rozario, casa da residencia do mesmo juiz, n. 18: os pretendentes, que quizerem examinar o mesmo predio, poderão dirigir-se a elle, que o acharão aberto por todo o dia.

-- Arrenda-se o armazem n. 67, na rua da Cruz, e vende-se a armação com todos os mais accessorios para uma venda: quem lhe convier póde tratar no escriptorio de Viuva Gaudino & Filho, rua da Cruz, n. 66.

-- Precisa-se de um caixeiro de 13 a 14 annos: na rua do Rozario da Boa-Vista, n. 53.

-- Pede-se ao Sr. João Eduardo Chardon que antes de sahir para fóra do imperio vá ou mande pagar na rua da União, a quantia de 20,000 rs, de que S. S. não ignora; do contrario, o annunciante terá a honra de o acompanhar até a bordo com este annuncio.

-- O Sr. Joaquim José Fernandes da Luz digne-se por favor esclarecer aquelle negocio de alugueis do abaixo assignado, para com o Sr. Domingos Antonio Gomes Guimarães, a bem do respeitavel publico ficar inteirado da verdade do acontecimento, e mesmo para certeza de que o Sr. Fernandes da Luz não aventure expressões que não tenham o cunho de verdadeiras: este negocio he serio, e por isso nada de silencio; do contrario, o abaixo assignado terá de esmerilha-lo como lhe cumpre.

Sociedade Harmonico-Theatral.

O primeiro secretario scientifica aos Srs. socios que a distribuição de bilhetes para a recita de 20 do corrente, será feita nos dias 19 e 20 até ao meio-dia, no salão do theatro.

-- Quem annunciou comprar uma preta perfeita engommadeira, cozinheira e que cose, dirija-se á rua da Cruz, n. 35.

-- Pede-se ao Sr. administrador interino das rendas geraes internas o favor de quando mandar para juizo a relação dos devedores de impostos, para serem judicialmente cobrados, ter muito cuidado, antes de assigna-la, ver que nella não vá incluido o nome de pessoas que nada devem a repartição, e menos a S. S., pois assim livrar-se-ha de qualquer suspeita que se possa fazer de.....

— Precisa-se comprar tres tampas quadradas de porcelana branca para bules ou cafeteiras : na rua da Cruz, n. 20.

-- Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico que amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham na taberna da travessa da rua do Queimado, n. 5, que gyrava debaixo da firma de Antonio da Cunha Vasconcellos & Companhia; assim como fizeram venda da dita taberna, e nada julgam dever nesta praça; mas quem se achar com direito, póde apresentar suas contas — Recife, 11 de julho de 1850. — *Antonio da Cunha Vasconcellos. — José Gomes da Silva.*

Sr. Redactor. **— Li o seu *Diario* ns. 156 e 157, e deparei V. S. apresentar por segundo vez o annuncio de bilhetes e cautelas da loteria do Rio-de-Janeiro a venderem-se na rua larga do Rozario, botica n. 42; porém como acostumado antes de comprar saber por pessoas, ou folhas, o titulo da loteria, espero que o annunciante quanto antes o faça, para os amadores do mesmo jogo dirigirem-se á sua casa. — Sou um seu servo *José Caetano Vieira da Silva.***

-- Precisa-se de um forneiro : na padaria nova, rua do Cotovello, n. 29 e 31.

-- No dia 14 para 15 do corrente, foi roubado José Ferreira dos Santos, levando-lhe varios objectos abaixo mencionados, e por isso pede a qualquer pessoa a quem lhe fôrem offerecidos taes objectos, de os apprehender e mandar o aviso na rua do Apollo, n. 21, loja de ourives, o qual pagará todas as despezas que se fizer: 2 pares de brincos de ouro com algum uso, 1 medalha de ouro, por acabar, uns pedaços de barra de ouro, uns brincos de filigrana, alguns pedaços de fio de ouro, 2 pares de fivellas de prata por acabar, 12 ditas de calça, varios bocados de prata, uma porção de moldes de colheres de sopa e de chá, um annel dito dourado e outros mais objectos miudos.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas, despacham-se escravos e tiram-se titulos de residencia para sempre: para este fim procura-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, e na rua do Queimado, n. 25, loja de miudezas do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz.

-- Precisa-se de um feitor para um engenho, distante 8 leguas desta cidade: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 63, segundo andar.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se effectivamente mobilias completas, ou qualquer traste de per si; tambem se alugam cadeiras em porção para bailes e officios : na rua Nova, armazem de trastes do Pinto, defronte da rua de Santo-Amaro.

— No Recife, travessa do Azeite-de-Peixe, n. 5, acha-se estabelecido um deposito de espiritos de todas as qualidades, pertencente a restilação de Franca & Irmão, na rua de S.-Rita.

Aviso aos Srs. de engenho

O abaixo assignado faz sciente as pessoas que lhe tem encommendado burros e quartaos, que por todo o presente mez devem chegar alguns destes animaes, e por isso essas pessoas queiram entender-se com o annunciante, assim como quaesquer outras pessoas que pretenderem comprar os mesmos animaes, dirijam-se á rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

José Rodrigues Ferreira.

Ao Publico.

Nos Coelhos, n. 13, defronte do hospital novo, acaba de abrir-se um estabelecimento para a confecção completa de carros de todas as qualidades : os modelos são sempre do ultimo gosto, ou segundo á vontade dos freguezes. Todas aquellas pessoas que se dignarem honrar este estabelecimento com a sua confiança, serão servidas com promptidão e segurança, tanto a respeito de obra nova, como relativamente a qualquer especie de concerto ou troca; guarnições, pinturas, arreios. Neste estabecimento acham-se á venda duas carruagens novas.

-- Pede-se ao Sr. fiscal da Boa-Vista, residente no Recife, (segundo se diz) que por alma dos seus defuntos mande dar esgoto ás immensas aguas empoçadas na rua do Hospicio, as quaes estão servindo de fóco de molestias á vizinhança. Attenda tambem S. S. para a possilga, em que volvem-se e revolvem-se numerosos porcos, entre a rua do Camarão e o becco dos Ferreiros, pois lhe incumbe, o seu dever, maxime quando S. S. este anno conseguio augmento de ordenado da assembléa provincial, o que lhe póde servir de incentivo para demonstrar o seu zelo.

— José Caetano Vieira da Silva faz publico que segue pára o Rio-de-Janeiro no brigue-escuna nacional *Alegria* o escravo Belizario por ter recebido ordem do Rio-de-Janeiro do Sr. Francisco Soares Marques, negociante daquella praça

-- O tenente-coronel João Pedro de Araujo e Aguiar, director do arsenal de guerra, mudou a sua residencia para o mesmo arsenal.

-- Precisa-se de um homem que saiba perfeitamente refinar assucar, pagando-se-lho bom ordenado : tambem se aluga, ou compra-se um escravo que entenda da mesma officina : paga-se bem : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, ou no Varadouro de Olinda, refinação de assucar.

-- Precisa-se alugar uma preta para o trafico de uma casa : quem a tiver, dirija-se junto ao quartel de policia, n. 8, loja de pintor.

-- Na esquina da rua do Cabugá, loja n. 11, junto a botica do Sr. João Moreira, deseja-se fallar aos Srs. abaixo assignados: Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos, padre Camilo de Mendonça Furtado, Julião Maria Freire, Antonio da Silva Angelo, Francisco Caetano Pereira Guimarães, Joaquim Tavares Rodoval.

-- Manoel José Ferreira, morador em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, e que tem vida maritima, declara que por haver outro de igual nome, se assignará, de hoje em diante, por Manoel José Ferreira da Costa.

-- Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, com toda presteza, e por menos preço do que em outra qualquer parte : tambem despacham-se papeis para todas as repartições publicas : na rua do Crespo, n. 16, se dirá quem he.

-- O abaixo assignado, rendeiro do trapiche da companhia, e proprietario do ponto de embarque da rua do Brum, faz ver aos Srs. negociantes desta praça e mais pessoas interessadas, que continua a embarcar os volumes miudos pelo preço de 60 rs.

L. A. R. de Almeida

-- Precisa-se de um feitor para um sitio, o qual saiba tirar leite : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, fabrica de licores.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa n. 21 da rua Nova : a tratar na rua do Queimado, n. 10, loja.

-- Precisa-se de um bom forneiro : paga-se bem : na rua da Senzalla-Velha, n. 106.

-- Precisa-se alugar uma escrava, que saiba cozinhar e lavar : na rua do Dique ou Palacete, sobrado n. 1.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, n. 56.

-- Desappareceu, no dia 5 do corrente, do engenho Muribequinha, o pardo Joaquim, baixo, corpo regular, rosto redondo, cabellos crespos, e pés pequenos; levou calça parda e camisa de madapolão, outra dita de algodãosinho e chapéo de palha; terá 18 annos : quem o pegar leve-o ao mesmo engenho, ou em casa do capitão Manoel Eleuterio do Rego Barros, rua das Agoas-Verdes, sobrado n. 78, que será bem recompensado.

-- Uma senhora solteira, de bons costumes e honesta, se propõe a ensinar meninas, assim como aceita pensionistas e meias pensionistas, conforme o ajuste. Sendo que os pais de familia a queiram proteger, affirma-se o bom tratamento, zelo e cuidado para com suas alumnas, ensinando-lhes a ler, escrever, contar as quatro especies, doutrina christãa, coser chão, fazer levarinto, bordar de seda, de linho, e marcar, quem de seu prestimo se quizer utilizar: dirija-se á rua Nova, n. 52, segundo andar.

-- Precisa-se alugar uma preta para servir uma casa de pouca familia : na rua largu do Rozario, n. 26, loja de miudezas.

-- O Sr. Francisco Antonio Pereira dos Santos queira ir pagar a quantia de 111,600 rs. que deve na rua do Cabugá, n. 3; pois em quanto o não fizer, o seu nome não sahirá desta folha.

-- Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa n. 44 da rua do Trapiche : a tratar na rua do Vigario, n. 7.

-- Qualquer homem solteiro que quizer alugar uma sala com dous quartos de um primeiro andar no pateo do Collegio, dirija-se á rua do Nova, n. 63, segundo andar.

-- Pede-se aos Srs. que devem calçado na loja do abaixo assignado, venham quanto antes pagar; do contrario, verão seus nomes por extenso, pois basta o tempo que ha decorrido. -- *Belarmino dos Santos Bulcão.*

-- O Sr. Dr. Antonio José de Souza Gomes, haja de ter a bondade de ir á loja de fazendas da rua do Passeio, n. 21, para receber uma carta.

-- Precisa-se de um pequeno de menor idade, para caixeiro de uma taberna : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 20, taberna.

Compras.

-- Compra-se um sellim inglez usado, porém em bom estado : na rua da Cadeia do Recife, n. 50, loja.

-- Compra-se uma negrinha para uma encommenda, ou mesmo mulatinha : na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

-- Compra-se uma casa terrea não sendo muito pequena e com quintal : na rua da Senzalla Nova, n. 13, se dirá quem compra.

-- Compra-se um negro cozinheiro para fóra da provincia : annuncie, ou declare nesta typographia.

-- Compra-se uma carroça que sirva para carneiro : no becco da Linguoeta, n. 3.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000.

Na praça da Independencia, n. 4. vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da sexta loteria a beneficio das obras da cidade de Nictheroy.

-- Vendem-se ricas cambraias de cordãozinho cor de rosa, azul e roxa, pelo baratissimo preço de 500 rs. a vara : na rua do Crespo, n. 12.

-- Vende-se uma escrava muito boa lavadeira, cozinheira e habil para todo o arranjo de uma casa de familia; he vendedeira de rua, e de nome Maria : na rua da Aurora, sobrado de um andar, n. 43, do padre Antonio José de Souza.

A 5 e 6,000 rs

Cadeiras de pão d'oleo e de jacarandá, mui bem fabricadas no Porto, ultimamente sahidas d'alfandega : na rua do Collegio, n. 13, segundo andar.

A 4, 5 e 7,000 rs.

Sapatos de couro de lustro de uma sola; ditos de bezerro de sola e vira, e gaspeas : tudo para homem, manufactura de Nantes : na loja de miudezas junto ao arco de Santo Antonio.

A loja de João da Costa Dourado, no pateo do Collegio, n. 6, acaba de receber os seguintes livros, e vende muito em conta:

Inglaterra vista em Londres.
Democracia de França, traducção portugueza.
Almocreve de petas, por José Daniel Rodrigues.
Espreitador do mundo novo, dito.
Comboi de mentiras, dito.
Lunario perpetuo.
Cartas philosophicas a Attico.
Ditas do papa Ganganelle, 4 volumes.
Novas ditas do mesmo, 1 volume.
Ensaio sobre a religião.
Espirito consolador.
Concordia espiritual.
Relicario angelico.
Religião catholica.
Documentos christãos para o verdadeiro arrependimento.
Compendio christão.
Sermões de Fr. Bento da Trindade.
Catheciamo romano dos parochos.
Vida de S. Bartholomeu dos Martyres.

Na mesma loja vendem-se ricos apparelhos de porcellana para brinquedos de meninos, sendo para café e jantar, muito baratos.

-- Vendem-se 3 rotulas de amarello e 2 traves, por preço muito em conta : na Boa-Vista, rua da Mangueira, n. 11.

— Vendem-se 3 moradas de casas terreas em Olinda : a tratar na rua das Cruz, armazem n. 23.

-- Vende-se uma corrente de ouro de lei e sem feitio : na rua estreita do Rozario, n. 18.

--Vende-se o romance Conde de Monte-Christo, em 6 volumes encadernados, por 15,000 rs. : na rua do Queimado, n. 19, loja.

Na loja do sobrado amarello nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29 vendem-se

Córtes de cassa seda padrões novos com flores de seda e com 15 covados o corte a	8,000
Córtes de cassa de córes, a	2,000
Gravatinhas de seda para Sra., a	1,000
Luvas de pellica para senhora, a	800
Leuços de seda para gravata, a	800 1/
Córtes de calças de casimira, a 4, 5 e 6/	

-- Vende-se uma negra de 15 annos de idade, muito habil para qualquer serviço, cose, cozinha e engomma : na rua da Cadeia de Santo-Antonio, segundo andar do sobrado da esquina do Ouvidor, n. 14.

Aviso aos Srs. artistas sapateiros.

Moreira & Vellozo,

acabam de receber o melhor e mais bello couro de lustro que a este mercado tem vindo; porque o tamanho das pelles e qualidade do couro he tal que muito deve agradar aos Srs. mestres sapateiros, para melhor servirem a seus freguezes; o preço a vista da qualidades se dirá, mas afiança-se que será commodo e bem commodo : na rua Nova, loja n. 8, onde se vende unicamente o dito couro.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Pechincha para os Snrs. mestres sapateiros.

Couro de lustro a 3,800 rs. e bezerro francez a 3,000 rs. a pelle.

João Tiburcio da Silva Guimarães, com loja de calçado, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58, avisa aos Srs. mestres das officinas de sapateiro, que elle tem para vender superior couro de lustro da melhor qualidade que existe no mercado, e pelles grandes, vindo ultimamente pela escuna *Aurora* de Hamburgo, pelo baratissimo preço de 3,800 a pelle; bezerro francez, a 3,000 rs. a pelle, e em quartos a 800 rs.; e todos os mais avimentos para calçado, que se vendem por menos 10 % do que em outra qualquer parte, e para conhecimento da verdade os Srs. sapateiros vão ao mesmo estabelecimento que a reconhecerão.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Boa farinha.

Na rua do Livramento, n. 14, vende-se farinha de boa qualidade, a 2,500 rs. a sacca

-- Vende-se o grande e novo engenho Paraizo, na ribeira do S.-Antonio-Grande, provincia das Alagôas, com terras novas e grandes mattas, fazendo grandes safras, e com todas e excellentes obras, como engenho, casa de purgar, olaria, serra d'agoa, casa de farinha d'agoa com grande forno de ferro, casa de vivenda, senzalla, e grande estribaria : tudo de telha, novo e bem acabado, de grandes dimenções, bem como excellente cercado de maria-preta para durar muitos annos : os pretendentes, dirijam-se a Pedro da Cunha Carneiro de Albuquerque no mesmo engenho, e para informações nesta praça, ao Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva.

-- Vende-se, ou troca-se por escravos um sitio á beira do rio, no Remedio, com terras proprias, mais de mil palmos de fundo, boa casa, cacimba, coqueiros, tamarineiros e algumas fructeiras, muita terra devoluta e boa de plantação, baixa para capim, porto e maré a toda hora, com muitas proporções para olaria : a tratar com Victorino Francisco dos Santos, na rua do Rangel, n. 54.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

-- Vende-se um preto de 20 a 26 annos pouco mais ou menos, muito bom ganhador de rua, e serve tambem para tratar de cavallos do que entende bastante; tambem entende de plantar hortalice : o motivo por que se vende se dirá ao comprador : na rua da Cadeia, n. 2, sobrado confronte ao theatro de S.-Francisco.

-- Vendem-se dous realejos, sendo um grande contendo 35 peças de musicas com pancadaria, e o outro pequeno com 24 peças : na rua Direita, n. 3.

Carnauba de primeira sorte,

em saccas e barricas, a 8,000 rs. a arroba : na rua da Cruz, no Recife, n. 24.

--Vende-se, por precisão, uma escrava de 25 annos, de bonita figura, que engomma, cozinha, faz algum doce, lava de sabão e cose liso : na rua da Mangueira, n. 9, na Boa-Vista.

Loja de modas, rua Nova, n. 34.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira,

de novo annuncia as senhoras suas patricias que acaba de receber pelo navio *Conte Roger*, um lindo sortimento de chapéos de seda para senhora, de gros de Napoles e de gorgurão enfeitados com plumas e flores de todas as córes e da ultima moda; chapéos de palha para senhora e meninas, finos e ordinarios; armações para cobrir de seda e de crepe, a 1,000 rs.; sedas, gorgurões, fitas, rendas de filó de seda de todas as córes para enfeitar chapéos; crepe e fitas de seda de todas as córes; manteletes e capotinhos de gros de Napoles furta-córes e pretos; ditos de chamalote preto, a 20,000 rs.; lindos capotinhos de filó de seda preto, da ultima moda, a 15,000 rs. cada um; trança de seda de todas as córes para enfeitar vestidos; bicos de seda; setim branco liso, muito largo, e de boa qualidade para chapéos; meias de seda brancas e pretas; luvas; sapatos de couro de lustro para senhora; perfumarias finas; lenços de cambraia bordados e com bico de linho; toucas de cambraia de linho bordadas, e de filó de linho, guarnecidas com bico de linho verdadeiro, feitas na França para meninas; camisinhas de cambraia para senhora, com golas de cambraia de linho e bico, a 3,000, 4,000 e 5,000 rs. Na mesma loja ha toucas muito lindas, feitas aqui para meninas : tambem se fazem manteletes, capotinhos e vestidos; enfeitam-se chapéos da ultima moda, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Potassa da Russia.

Vende-se superior potassa da Russia, da mais nova que ha no mercado, por preço commodo : na rua do Trapiche, n. 17.

-- Vende-se um escravo da Costa, moço, sem vicios nem achaques, he muito fiel, ganhador, refina assucar e faz outros arranjos de casa : na rua Velha, n. 61, até as 10 horas do dia, e na rua do Livramento, n. 22, botica, até ás 3 da tarde, onde se dirá o motivo da venda : tambem se troca por outro, proprio para o serviço de campo.

Na rua larga do Rozario, n. 22,

vendem-se 5 pardas que engommam, cosem e cozinham; um pardo de 18 annos, muito robusto, e que he proprio para pagem; 3 mulatinhos de 3 a 10 annos; um moleque de 18 annos, bom carreiro; um preto de 35 annos, de boa conducta, o que se afiança; uma negrinha de 14 annos, de linda figura; um dita de 18 annos, de nação Angola; uma dita de 30 annos, por 350 000 rs., boa cozinheira e muito desembaraçada para uma casa; uma dita de 20 annos, propria para o campo, por estar acostumada a esse trabalho

Sapatos de lustro a 800 rs. o par.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 58, de João Tiburcio da Silva Guimarães, vendem-se sapatos de lustro com alguma avaria, para meninas de 6 a 10 annos, a 800 rs o par; ditos bons para senhora, a 1,760 rs. o par : he barato, e a porção he pequena.

- Vende-se a casa de dous andares, n. 7, da rua do Burgos : nesta typographia se dirá quem vende.

-- Na rua da Cadeia do Recife, n. 49, vendem-se chapéos de palha do Aracaty a reis 16,000 o cento, couros de cabra superiores a 26,000 rs o cento, e inferiores a 24,000 rs., sapatos brancos a 750 rs. o par (fiado), e a 700 rs. a dinheiro.

Baratinho sim, fiado não tem.

Vende-se manteiga muito boa, a 640, 400 e 200 rs.; dita franceza, a 520 rs.; banha de porco, a 320 rs.; toucinho, a 120 rs.; espermacete em caixinhas de 5 e 10 libras, e a 640 e 800 rs.; cevadinha, a 160 rs.; farinha do Maranhão, a 100 rs.; dita de araruta, a 200 rs.; aletria, a 280 rs.; macarrão, talharim e macarronete, a 240 rs.; velas de carnauba, a 320 rs.; chá que por sua bondade e commodo preço de 1,920 rs, tem tido boa extracção; queijos novos, a 1,600 rs.; vinho de feitoria engarrafado, que de velho já está branco, a 560 rs. : tambem ainda ha uma porção de cerveja de 160 a 240 rs. : a ella antes que se acabe; azeitonas novas, a 320 rs. a garrafa : tudo perfeitamente bom : na rua Nova, n. 71, ao pé da ponte, e defronte da Conceição, n. 40.

Batatas.

Vendem-se batatas muito superiores : no caes da Alfandega, armazem de Dias Ferreira.

-- Vende-se um moleque crioulo, de 18 annos, sem vicios nem defeitos : na rua do Cabugá, n. 9, primeiro andar.

-- Vendem-se saccas com milho bom e de bom tamanho : no Becco-Largo, no Recife, venda que volta para o porto das canoas.

-- Xarope de Imbaiba composto e preparado pelo pharmaceutico José da Cruz Santos. Este xarope tem o maior elogio na côrte do Rio de Janeiro, tanto pelos medicos e seus habitantes, como pelos effeitos que produz nas molestias a que he applicado; bem como affecção do polmão, thysicas polmonares, bronchite, catarros agudos e cronicos, coqueluxe, e outras molestias que por fraqueza de estomago e constipação, produz a maior ruina no corpo humano, tornando desta forma incapaz de dirigir seus trabalhos. Vende-se na botica de Manoel Luiz de Abreu, na praça da Boa-Vista, n. 32, na mesma botica se vende remedio contra os embriagados, vindo do Rio de Janeiro, e tintura de losna romana.

--Vendem-se diversos escravos, chegados da Bahia, como sejam : dous molecões de bonitas figuras, e que são optimos cozinheiros; um dito bom bolieiro; 4 molecotes bons para qualquer serviço; dous moleques optimos para aprenderem algum officio; duas pretas boas engommadeiras; 2 ditas boas cozinheiras; duas ditas de meia idade, lavadeiras : tudo por preço muito em conta, pois se deseja remetter as competentes cedulas para virem outros escravos : na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Vende-se superior cera de carnauba : nas Cinco-Pontas, n. 66.

Ao bom gosto parisiense.

Vendem-se os mais ricos elegantes chapéos de setim de córes, com plumas e ricos caixos de flores, para meninos e meninas; muito superiores chapéos do Chile, finos, de abas pequenas e copa baixa; ditos da Italia, para homens e meninos, com enfeites e sem elles; plumas brancas de 10 a 14 pollegadas de comprimento, proprias para chapelinas e anginhos : tudo por preços rasoaveis : na praça da Independencia, ns. 24, 26 e 28.

--Na casa de modas francezes de Buessard Millochau, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, vende-se um grande sortimento de chapéos de palha de todas as qualidades para senhora e meninas; bem como um rico escolhimento de capotinhos e manteletes de seda das ultimas modas de Paris, os quaes se venderão por preço muito commodo.

Queijos londrinos de 5 a 7 libras.

Vende-se, na rua da Cruz, no Recife, armazem de Manoel Francisco Martins, queijos londrinos muito frescos; presuntos inglezes para fiambre; mantas de toucinho inglez; conservas inglezas e francezas : tudo novo e por preço commodo. No mesmo armazem vendem-se sementes de hortalice de differentes qualidades e novas; bem como chocolate de canella, de Lisbôa.

Farelo novo a 3,500 rs.

Vendem-se saccas grandes com 3 arrobas de farelo, chegadas no ultimo navio de Hamburgo : na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

-- Na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, de Francisco Gonçalves da Silva Pereira, n. 40, vendem-se bilhetes da loteria do Rio-de-Janeiro, chegados no vapor *S.-Sebastião.*

-- Vende-se, por preço muito em conta, hervilhas e sardinhas em latas; conservas francezas; cognac verdadeiro; absinth; vinho fino de clor rougeot e champanha : na rua do Aterro-da-Boa-Vista, n. 1.

Massas de vapor.

Acha-se aberta a padaria da rua do Burgos, Forte do Mattos, na qual se achará diariamente todas as qualidades de massas finas, trabalhadas por machinismo; tambem se fabricam excellente pão e bolaxinha de araruta, ditas inglezas, bolaxões quadrados e redondos, e outras mais massas tudo obra prima : as mesmas se acharão no deposito do pateo do Terço, n. 10.

Quem duvidar, Venha ver e comprar.

Na loja de Viuva Freitas Guimarães vendem-se fazendas por baratissimos preços, abaixo mencionadas, que por suas optimas qualidades os freguezes não deixarão de comprar, como sejam : córtes de brim branco de listras e de puro linho, a 1,000 rs.; peças de zuarte com 24 covados e 5 palmos de largura, por 4,000 rs.; chales de chita escuros, a 500 rs.; panno azul, a 1,600 rs. o covado; brim de palha e linho, a 240 rs. o covado; alpaca verde escura de cordão, a 500 rs. o covado; merinó de todas as córes, a 500 rs. o covado; meias de seda abertas para senhora, a 1,280 rs. o par; bico branco, a 80 rs. a vara; córtes de lãa para calças, a 1,000 rs. O vendedor pede aos freguezes, que aproveitem a quadra, pois nem sempre apparecem destas pechinchas.

De patente a 10,000 rs.

Grande sortimento de chapéos de sol, de patente inglez, pelo barato preço de 10,000 rs cada um, com hasteas de baleia e de aço; ditos mais pequenos para meninos; ditos de seda preta, a 5,500 rs.; ditos de córes, a 8,000 rs.; ditos de panninho, a 2,800 rs.; chapeos brancos de castor, patente inglez, e de aba larga, a 12,000 rs.; ditos de aba estreita, a 9,000 rs.; ditos francezes, dos melhores, prova d'agoa, a 8,000 rs.; ditos modernos, a 7,000 rs.; chapéos do Chile, pelo barato preço de 6,500, 7,500, 8,000 e 9,000 rs.; bem como um completo sortimento de fazendas finas e grossas, por muito barato preço : na rua do Queimado, n. 27, armazem de fazendas, de Raymundo Carlos Leite.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de mandioca nova, de S.-Catharina, a melhor que ha no mercado : a bordo do brigue-escuna *Olinda*, entrado neste porto no dia 12 do corrente, e que se acha fundeado em frente da escadinha do caes do Collegio, trata-se a bordo do mesmo, ou na rua do Vigario, n. 19, com Machado & Pinheiro.

Pesuntos do Porto

de superior qualidade, por preço muito commodo : vende-se no armazem de Joaquim da Silva Lopes, na rua da Madre-de-Deos.

Rua do Livramento, n. 11

Vende-se calçado francez, obra muito boa, sendo borzeguins de fazendas de côres com biqueira de couro de lustro para meninos, a 900 rs. o par; sapatos de duraque preto para senhora a 1,440 rs.; um par de brincos de filagrana com brilhantes, muito em conta.

-- Vende-se um pardo de 27 annos, de boa figura, perito official de alfaiate, e proprio para pagem; um preto de nação Nagô, corpolento e proprio para todo o serviço, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

— Vende-se uma preta de 30 annos, com algumas habilidades, por preço muito barato, por estar doente: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar

A 1,000 rs. o córte.

Na loja n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se córtes com 3 covados e meio de brim de algodão trançado de listras e de quadros, pelo barato preço de 1,000 rs. cada um córte.

-- Vendem-se e alugam-se as melhores bichas hamburguezas que ha no mercado, tanto em porção como a retalho: na rua das Cruzes, n. 40, taberna de Domingos da Silva Campos.

Aos Srs. de engenho.

vendem-se cobertores escuros de algodão, proprios para escravos, por serem de muita duração, pelo diminuto preço de 640 rs. cada um: na rua do Crespo, esquina que volta para a cadeia.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

As novas cassas sublimes a 2,240 rs. o córte.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se novos córtes de cassas finas denominadas sublimes, pela sua boa qualidade e barato preço.

-- Chegaram novamente á rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

Chitas francezas finas a 320 rs. cada um covado.

Na rua do Crespo, n. 5, confronte ao arco de S.-Antonio, vendem-se chitas francezas finas e de modernos padrões ainda não vistos neste mercado, pelo barato preço de 320 rs. cada um covado; panno preto, pelo barato preço de 1,600 rs. cada um covado; lenços de cambraia brancos e abertos pela beira, a 2,800 rs. cada uma duzia.

A 640 rs. o covado de alpaca preta fina.

Loja n. 5,

de Guimarães & Henriques, que faz esquina para rua do Collegio, vende-se alpaca preta fina, pelo diminuto preço de 640 rs. o covado, preço este por que nunca se vendeu fazenda igual.

Farelo a 5,000 rs. a sacca,

e o melhor que tem vindo a este mercado na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Pechincha

para os amadores da santa economia.

Uma porção de finas cassas, francezas de 4 palmos e meio de largura, de listras azues e encarnadas, com flores de todas as côres, gostos muito bonitos e modernos: estas cassas foram arrematadas em leilão, por isso se vendem pela metade de seu valor, dinheiro a vista, a 240 rs. cada um covado: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

A ultima moda.

Para roupinhos de vestidos velludo de côres, conforme os ultimos figurinhos: vende-se na rua do Crespo, n 9, loja amarella.

-- Vendem-se enchameis de sedro, de 20 a 30 palmos, proprio para obras de casas, por preço commodo: na rua do Vigario, n. 5.

—Vende-se uma balança ainda nova, muito em conta: na rua da Cadeia, n. 2, sobrado confronte ao theatro de S.-Francisco.

Vende-se barato
Para se acabar
Sapatos do Aracaty
A oito centos réis o par.

Na rua da Cruz, n. 36, confronte á rua da Lingoêta e esquina do becco do Porto, vendem-se superiores sapatos do Aracaty, pelo diminuto preço de 800 rs. o par; chapéos de palha; esteiras; courinhos de cabra e sola: tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma porção de saccos de estopa vasios, que foram de café e farinha: na rua de Hortas, n. 52, taberna com a frente amarella.

— Vendem-se, no fim da rua da Aurora, n. 4, duas carteiras para escriptorio, de uma só face, onde pódem escrever 3 pessoas, com as grades dobradas para os livros, por 30,000 rs. cada uma; um terno de tambores antigos com aguilhões e rodetes, por 300$ rs., e ternos de rodetes, a 20,000 rs.

-- Vendem-se 3 vaccas de raça torina, juntas ou separadas: na praça da Boa-Vista, n. 6, primeiro andar.

-- Vendem-se lenços de seda para algibeira, e que tambem serve para hombros de senhora, pelo diminuto preço de 1,000 rs.: na rua Nova, n. 2, loja.

Panno pardo fino a 4,000 rs. cada um covado.

Na loja da esquina da rua do Crespo, n 5, vende-se panno fino pardo e côr de café, pelo barato preço de 4,000 rs o covado; dito preto e azul, a 3,000 rs. o covado, e de outras muitas côres e qualidades, por diminuto preço.

Ao barato preço de 140 rs. o covado.

Na loja n. 5, de Guimarães & Henriques, vendem-se chitas escuras, pelo diminuto preço de 140 rs. o covado, e de outras muitas qualidades por diminuto preço.

Acaba de chegar

á loja da rua do Crespo, n. 6, um novo sortimento de fazendas baratas,

como sejam: cassa-chitas muito finas, de côres fixas e com 4 palmos de largura, a 320 rs. o covado; córtes de ditas a 2,000 e 2,400 rs.; riscado de linho, a 240 rs. o covado; dito de algodão americano para escravos, a 140 e 160 rs. o covado; dito monstro com 4 palmos, a 200 rs.; zuarte azul, a 200 rs. o covado; dito furta côres, a 200 rs.; chitas de côres fixas e de bonitos padrões, a 160 e 180 rs. o covado; córtes de fustão, a 600 rs.; chales de tarlatana, a 1,280 rs.; meios ditos, a 320 rs.; cobertores de algodão de côr, a 640; alpaca preta de cordão e com sete palmos de largura, a 1,280 rs. o covado; e outras muitas fazendas em conta.

A TURCA.

Chegaram os muito procurados córtes de tapete para sapatos, tendo gran- variedade de gostos: vendem-se na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol, de seda preta com barra lavrada, a 6,000 rs.; ditos furtas côres, a 6,500 rs.: estes chapéos são muito bem construidos, muito fortes e de boa seda: na rua do Passeio, n. 5, fabrica de chapéos de sol.

Oh! que pechincha!

Fazendas pretas por preços nunca vistos, em attenção a boa qualidade dellas.

Alpaca de cordão que parece barragana, de todas as côres, a 640 rs.; sarja de lãa de duas larguras, a 640 rs.; merinós, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs.; panno preto fino, a 3,000, 3,800, 4,000, 5,000, 6,000 e 8 000 rs., este he panno o mais fino que se póde imaginar e tem de largura 60 pollegadas; luvas pretas de seda para senhora, a 320 rs. o par; e ainda resta uma porção de peças de cassa lisa fina, com 12 jardas, a 2,500 rs., por ter a dobra de fóra algum sujo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 18.

Rapé Paulo-Cordeiro:

vende-se na rua da Cadeia, n 22, segundo andar; rua do Cabugá, loja do Duarte; no Aterro-da-Boa-Vista, loja do Estima.

Atoalhado de linho de California com 6 palmos de largura.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, vende-se o novo atoalhado california de puro linho e com 6 palmos de largura, pelo barato preço de 1,120 rs; assim como ha de 5 palmos de largura, a 1 000 rs. a vara.

Aos fabricantes de velas.

Na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5, vende-se muito superior cera de carnaúba, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Chá hysson.

Na padaria por baixo do sobrado da praça da S.-Cruz, n. 106, vende-se o melhor chá hysson que he possivel neste genero, como ha muito não tem vindo ao mercado, o preço he muito em conta, para se adquirir mais freguezes: tambem se vende assucar refinado da fabrica da rua das Larangeiras, de primeira e segunda qualidades; café moido cevada torrada e moida, qualquer destes generos são puros sem a menor mistura.

--Vendem-se dous moleques de 10 a 12 annos, muito lindos, e bons para tudo quanto os quizerem applicar; uma parda de 25 annos, perfeita engommadeira e costureira, e he boa mucama; uma preta com as mesmas habilidades; uma dita boa quitandeira e lavadeira; uma dita com uma filha de 8 annos, e que he boa para vender na rua e servir a uma casa; dous pretos bons para o serviço de casa: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

Deposito da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se, em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz, n. 52, primeiro andar, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos; bem como fio proprio para redes de pescar e panos para velas, por preço commodo.

Codigo do commercio brasileiro.

Vendem-se codigos do commercio do imperio do Brasil, a 5,000 rs.: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Vendem-se chapéos de sol para meninos, a 1,500 rs.: na rua larga do Rosario, n. 26, loja de miudezas.

Quem admirar

venha ver e comprar.

Na rua do Crespo, esquina que volta para a cadeia,

vendem-se pannos pretos, a 3,000, 3,600 e 5,500 rs. o covado; dito azul, a 3,000 rs.; dito côr de rapé, muito superior, a 4,000 rs.; córtes de casemira preta, muito boa, a 3,200, 5,000 e 10,000 rs.; ditos de setim de côres para colletes, a 1,600 rs.; ditos de gorgurão, a 1,280 rs.; ditos de brim branco de linho para calças, a 1,600 rs.; ditos de fustão para colletes, a 600 rs.; ditos de cassa para vestidos, de muito bom gosto, a 2,400 e 2,500 rs.; córtes de brim amarello de puro linho, a 1,600 rs.; cassa preta, a 140 rs. o covado; ditas de côres muito bonitas, a 200 e 280 rs.; alpaca preta de cordão, com 7 palmos de largura, a 1,280 rs. o covado, sendo esta fazenda muito propria para calças, sobre-casacas e vestidos, por ser muito forte economica em rasão da largura; riscado de linho azulzinho, a 240 rs. o covado; lenços de seda para gravata, a 1,280 rs.; ditos para algibeira, a 1,280 rs.; zuarte azul de vara de largura, a 200 rs. o covado; dito furta côres, a 200 rs.; riscado monstro, a 200 rs.; picote muito encorpado, proprio para escravos, a 240 e 180 rs. o covado; riscado de algodão americano, a 140 rs. o covado; córtes de brim de listras de côres, a 1,000 rs.; ditos com listra ao lado, a 1,280 rs.; ditos escuros, a 1,280 rs.; peças de chitas muito bonitas, a 5,500 rs.; ditas escuras de côres fixas para casa, a 160 e 180 rs. o covado; chales de tarlatana, a 1,280 rs.; meios ditos escuros, a 320 rs.; lenços de cassa para gravata, a 320 rs.; meias para meninos, a 100 rs. o par; ditas muito superiores para senhora, a 400 rs.; lenços pequenos de lãa com tres pontas para escravos, a 140 rs.; cassa de xadrez para vestido, a 320 rs. o covado; peças de cambraia lisa com 8 varas e meia, a 2,700 rs; dita muito fina, a 640 e 720 rs. a vara; chapéos de sol, de panninho com hastes de baleia, muito bons a 2,000 rs.; e outras muitas fazendas baratas que a vista dos compradores se farão os preços.

Os antigos riscados monstros a 280 rs. o covado.

Na loja de Guimarães & Henriques, vendem-se os antigos riscados monstros, de 5 palmos de largura, e de padrões novos, a 280 rs. o covado; riscados california, de côres finas e muito encorpados, e tambem de côres escuras, pelo barato preço de 200 rs. o covado.

Moreira & Vellozo

vendem muito bom damasco de seda de qualquer côr, pois acabam de receber um bello sortimento dessa fazenda, que tanto he boa em qualidade como em preço commodo: na rua Nova, n. 8, loja.

A 6,500 rs. dinheiro a vista.

Vendem-se sapatos de couro de lustro francezes, fôrma ingleza, pelo diminuto preço de 6,500 rs. o par; chapéos de palha de Manilha, muito finos; cannas da India verdadeira para fazer bengalas: na rua Nova, n. 2, atrás da matriz

A 1,000 rs. o córte de calças.

Vendem-se brins trançados de listras ao lado, dos mais modernos padrões, tendo tambem côr de ganga, a 1,000 rs. o córte de calças: na rua do Queimado, n. 8, loja confronte a botica.

Com 8 palmos de largura o novo algodão monstro trançado california.

Na loja confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, vende-se o novo algodão monstro trançado; com 8 palmos de largura, pelo barato preço de 800 rs. a vara.

— No armazem de Joaquim da Silva Lopes, vende-se farelo, a 3,000 rs. a sacca, e farinha de trigo franceza da marca Barão, por preço commodo.

-- Vendem-se rodas de arco de páo para pipas e barricas; caixas de pinho vasias; pregos ripaes, proprios para pregar barricas; cal virgem de Lisbôa; fio porrete do Porto: tudo por preço muito commodo: na rua da Cruz, no Recife, n. 49, primeiro andar.

Navalhas de patente.

Vendem-se navalhas finas de patente para fazer barba; estojos completos de todos os ferros para cirurgia, obra muito fina, por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, n. 43, loja de Joaquim Antonio Carneiro de Souza Azevedo.

Bichas de Hamburgo.

Vendem-se as verdadeiras bichas de Hamburgo, aos centos e a retalho: tambem se alugam e vão-se applicar a quem precisar: na rua da Cruz, no Recife, n. 43, loja de Joaquim Antonio Carneiro de Souza Azevedo.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

— Vende-se um piano de muito boas vozes e quasi novo: no pateo da Penha, n. 15, se dirá o motivo da venda.

Moreira & Velloso,

teem para vender as mais superiores navalhas que presentemente se encontram, e não duvidam provar o que dizem, porque teem o testemunho de varias pessoas a quem os annunciantes teem vendido, e que certificam serem as melhores: a loja aonde unicamente se vendem he na rua Nova, n. 8

--Vende-se uma preta de nação, muito moça, que engomma, cozinha, cose chão, lava e faz pão-de-ló: na rua do Rangel, n. 38, segundo andar.

-- Vende-se para se acabar com uma pequena porção de caixas de velas de carnaúba, sendo as bem conhecidas do Aracaty, por sua qualidade, he de 8 em libra, a 300 rs., contendo cada caixa um arroba: na rua do Queimado, n. 45, loja de fazendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na rua da Cadeia do Recife, n. 24, loja de cambio da viuva Vieira & Filho, vendem-se bilhetes de loteria a beneficio das obras publicas da imperial cidade de Nitheroy.

Oh! que pechincha!

Vendem-se palitós de brim de linho amarello, pelo diminuto preço de 2,500 rs.: he a ultima moda. Venham á pechincha que he pouca, antes que se acabe: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

A 500 rs.

Vende-se chá hysson de superior qualidade, pelo diminuto preço de 500 rs. a libra: na rua do Crespo, n. 23.

--Vendem-se bandas para officiaes de caçadores, por preço commodo: na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba muito superior, a retalho e em porção: na rua da Cruz, n. 36, confronte a Lingoeta, esquina do becco do porto.

-- Vendem-se 14 escravos, a saber: 3 escravos, sendo um delles carreiro; um optimo mulatinho de 10 annos; um dito de 24 annos; uma mulatinha de 14 annos, que cose bem, engomma liso, e he recolhida; uma negrinha de 14 annos; uma parda de 28 annos, que lava e cozinha; 6 escravas moças de todo o serviço: na rua Direita, n. 3.

Vinhos Finos.

Na rua da Cadeia, n. 1, vendem-se excellentes vinhos engarrafados, sendo do Porto, Madeira, Bucellas, Carcavellos e muscatel de Setubal.

He muito barato.

Esguião monstro.

Vende-se esguião de algodão, fazenda muito fina e de 4 palmos de largura, muito proprio para camisa, toalhas e outras muitas obras, peças com 16 varas, pelo barato preço de 2,560 rs.; chitas escuras finas e muito fixas, com pequeno mofo, a 160 rs. o covado; córtes de brim de listras côr de ganga e de outras muitas côres, pelo barato preço de 1,280 rs.; brim trançado branco e de listras, muito encorpado, pelo barato preço de 1,000 rs. o córte: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

-- Vendem-se 10 lindos moleques de 12 a 18 annos; 8 pretos de 20 a 25 annos, sendo um delles optimo sapateiro; um pardo de 22 annos, perito cozinheiro, bolieiro e empalhador; uma parda de 22 annos, com habilidades; 14 pretas com algumas habilidades, boas vendedeiras de rua, e que são proprias para todo o serviço: na rua do Collegio, n. 3.

-- Vende-se um mulatinha escura, de 15 annos, bastante sadia e vistosa, que cose, marca e cozinha; uma negrinha de 12 annos, que já sabe coser, e he propria para qualquer ensino: na rua da Cadeia-Velha, n. 41, loja de fazendas.

-- Vendem-se 2 relogios patentes de ouro, uma corrente, 1 bandeira e resplandor para Menino Deos, botões de punho e abertura, 2 salvas de prata, um faqueiro, um espevitador, 1 apparelho para chá, 2 pares de castiçaes, 1 dito de serpentinas, 2 duzias de facas e garfos, uma bride, uma colher para sopa, 12 ditas para chá, e outras obras de ouro e prata: na rua estreita do Rozario, n. 28, segundo andar.

Sal do Assù:

vende-se a bordo da sumaca *S.-José*, fundeada defronte do trapiche do algodão, ou na rua da Cruz, n 24.

Na loja de Fernandes da Luz & Irmão, na rua do Livramento, n. 10,

vendem-se córtes de brim trançado branco, a 1,120 rs.; ditos de côr, a 1,000 rs.; córtes de cassa-chita, fazenda muito fina, a 2,500 rs.; chita preta de lustro, a 180 rs. o covado; dita de côr, a 160 rs.; riscado monstro, a 210 rs. o covado; e um candieiro de 3 luzes, por preço commodo.

— Vende-se rapé Paulo-Cordeiro, chegado agora do Rio-de-Janeiro: na rua da Cadeia, n 59, loja de José Dias da Silva.

— Vende-se graxa em bexigas vinda ultimamente do Rio-Grande: na rua da Praia, n. 32.

Na rua do Livramento, n. 10, loja de Fernandes da Luz & Irmão,

vendem-se 2 portas de amarello, muito fortes, da largura de 5 palmos e 11 de comprimento, por preço muito commodo.

Na loja de Moreira & Velloso,

vendem-se lindos toucadores de jacarandá, muito proprios para rapazes solteiros, tanto pela qualidade do objecto como pela commodidade do preço que não excede a 4,000 rs.: na rua Nova, n. 8.

-- Vendem-se tainhas de Alagôas, novas, a 120 rs.: no caes da Alfandega, armazem n. 5.

-- Vende-se a taberna sita no Varadouro de Olinda, na casa do Sr. Joaquim Francisco de Alem, ou retalham-se os generos da mesma, consistindo em pratos, tigellas, bules, chicaras, pires esmaltados, bacios e bacias brancas e pintadas, genebra, vinho engarrafado de superior qualidade, arroz de vapor, vinho branco e tinto: tudo superior, e a vista faz fé.

-- Vende-se Magnum Lexicon; Horacio; Virgilio; Salustio; Tito Livio; Diccionario geographico e commerciante, 5 v.; Geographia e chronologia de Vellez; Refutação de Talleirand; Bezout; Grammatica ingleza; dita franceza; Cousin; Vigarios; Caramurú; Affonso Africano; Novo testamento; Canons; Tompsom; Guararapes; Historia Sagrada; o Pastor e a ovelha; Cantos sagrados, a 200 rs.; o Gemido d'alma, a 80 rs.: tudo mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Crespo, n. 11.

Preço commodo.

Vendem-se 50 latas para arroba de assucar: na rua do Rangel, n. 1.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, no dia 30 do mez passado, o preto João, de nação Benguella, de altura regular, grosso do corpo, barba serrada, e com alguns cabellos brancos; cujo escravo trabalhava no arsenal, e ultimamente em armazem de assucar: quem o pegar leve-o á rua de Apollo, n. 4, que será recompensado.

200$000.

Fugiram de bordo do brigue *Sem-Par*, vindo do Rio-de-Janeiro, dous escravos, sendo um de nome Sabino, de côr parda, estatura regular, de 20 annos pouco mais ou menos; levou calças e camisa azues, e bonete encarnado: o outro de nome Euzebio, crioulo, de 24 annos pouco mais ou menos, estatura alta; levou calças, camisa e bonete azues. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem-nos á rua do Trapiche, n. 34, casa de Novaes & Companhia, que recompensará.

-- Fugio, ha 9 para 10 mezes, o crioulo Raphael, de 35 annos, altura regular, queixo redondo, pouca barba, olhos muito vivos; tem nos pés um dedo cortado pela junta; he serrador; muito rhetorico no fallar; quando anda empina as nadegas para trás: Miguel, crioulo, meio fulo, cabello pintando, de 46 a 50 annos, baixo, com falta de cabellos que esta quasi calvo, pouca barba, queixo fino, olhos vermelhos e arregalados, muito ladino e conversador, cheio do corpo nas paz, pernas finas, pés pequenos; e com o mesmo uma escrava de nome Rosa, crioula, bem preta, altura regular, com marca de fogo no rosto do lado esquerdo descendo aos hombros, pá, e braço, em partes que parece agoa quente: quem os pegar leve-os ao engenho Ilha-de-Bello, ou nesta praça a Antonio Alves de Miranda Guimarães, na rua Direita, n. 69, que se recompensará com 30,000 rs. por cada um.

-- Fugio, do engenho novo do Cabo, ha dous mezes pouco mais ou menos, uma preta crioula, de nome Anna, de 18 annos, alta, magra, com os beiços grossos, nariz pequeno, chato e com as ventas arregaçadas; foi vista para as bandas da Muribeca, no engenho Penanduba e neste Recife: quem a pegar leve-a ao dito engenho, que será recompensado.

-- Fugio, do engenho novo do Cabo, desde janeiro do corrente anno, o moleque Benedicto, crioulo, com principios de carreiro, alto, nariz bastante chato, com falta de dentes na frente, pés grandes: quem o pegar leve-o ao dito engenho, que será recompensado.

-- Acham-se fugidos, do engenho Santo-André, na freguezia de Una, desde novembro do anno passado, os escravos crioulos, de nomes: Simplicio, idade 21 annos, alto, secco, sem barba, beiços um tanto grossos, bocca grande e feia por ter os cantos cheios, dentes grandes, gosta de tomar tabaco, e quando o toma, quasi sempre, deixa sujas as ventas: Antonio, tambem carreiro, idade 30 annos, alto, grossura regular, espadaudo, pouco barbado, cacundo, bocca grande, beiços um tanto grossos, tem falta de dentes na frente, gosta de fumar cachimbo e tomar tabaco, e usa trazer contas graudas ao pescosso: ha noticia que andam em um couto, nas mattas do engenho Camorim, na freguezia d'Agoa Preta, e d'ahi ao engenho Pirangi, que não dista muito, por ter o Antonio, deste engenho uma escrava, com quem tem amisade: roga-se as autoridades policiaes e capitão de campo, que os apprehendam, e levem-os ao dito engenho, que serão recompensados com 100,000 rs.

-- Fugio, no dia 29 de junho do corrente anno, do engenho Setubal, freguezia do Cabo, um molecote, de nome Elias, crioulo, de 24 annos, bem preto, olhos grandes, nariz afilado, com todos os dentes na frente e limados, corpo espigado, pernas finas; he bem fallante, ladino e pachola; levou calças jaqueta e chapéo preto; consta que foi seduzido, e anda pelo Recife. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou outro qualquer pessoa, que o apprehendam e levem-no a seu senhor, Joaquim do Rego Barreto, no dito engenho, ou a Domingos da Silva Campos, na rua das Cruzes, n. 40, que serão generosamente gratificados.

-- Desappareceu, no dia 13 do corrente, pelas 3 horas da tarde, um preto da Costa, de nome Clemente, de altura e corpo regulares; tem uma cicatriz na cabeça, proveniente de um talho que levou; tem os dedos da mão direita um pouco encolhidos, proveniente de outro talho que levou no braço; levou camisa de algodão da terra de mangas curtas e em folha, e calças azues: quem o pegar leve-o á rua Imperial, n. 25, que será recompensado.

-- Fugio, do engenho novo do Cabo, no dia 27 de junho, um preto crioulo, official de carpina, de nome Luiz dos Santos, de 24 annos, alto, corpo regular, orelhas pequenas, as mãos e pés bastantes grandes, não tem barba; he bastante carrancudo: quem o pegar leve-o ao dito engenho, que será recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850